

O USO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO E PREVENÇÃO DE INFECÇÕES PROVOCADAS POR PARASITOS

Aline dos Passos Souza*

Roberta Thainan Mateus Rocha*

Sherlley Karoline de Araújo Souza*

Barbara Velame Ferreira Teixeira**

Lara Cristine da Silva Vieira**

O consumo de plantas como forma de tratamento e prevenção de enfermidades é algo que percorre o início dos tempos da sociedade. Boa parte da população utiliza-se desses tipos de tratamentos por medo do uso de medicamentos sintéticos e, principalmente, por razões econômicas, afinal, o uso dessas substâncias é de baixo custo. O consumo de medicamentos fitoterápicos – plantas utilizadas para fins medicinais – compõem as práticas médicas primordiais da sociedade. Esse consumo ultrapassou as gerações, através da comunicação entre os povos ao longo dos tempos. Nesse contexto, as mulheres são historicamente as principais conhecedoras das tradições de uso de plantas para fins medicinais. Esses tratamentos envolvem de maneira geral a cultura, a experiência e, sobretudo a observação da eficácia através do conhecimento empírico. O principal uso da fitoterapia envolve tradicionalmente o tratamento de infecções provocadas por parasitas. Principalmente nos países em desenvolvimento, como o Brasil, nos quais a população em sua maioria vive em péssimas condições de saneamento básico e estão, por isso, sujeitas aos riscos de contaminações por parasitas. Os estudos comprovam que as plantas utilizadas como medicamento são em sua maioria cultivadas nos quintais das famílias, o que comprova a tese da economicidade do uso desses tratamentos em comparação a outras formas de tratamento. A Organização das Nações Unidas reconhece o uso dos fitoterápicos e incentiva os estudos na área da fitoterapia. O uso da medicina fitoterápica também está sendo pesquisada e aplicada na área veterinária, haja vista que as infecções parasitárias também acometem os animais e estes podem servir de vetor para a infecção humana. Esse trabalho tem por objetivo fazer uma pesquisa sobre o uso da fitoterapia pela população e, por conseguinte buscar a promoção do conhecimento sobre o uso e os ricos desses tratamentos para a sociedade através de revisão bibliográfica de obras que tratam do tema em questão. Este trabalho tem por objetivo fazer uma pesquisa sobre o uso da fitoterapia pela população, em especial a brasileira, através de leitura e análise de textos – que foram selecionados através de buscas nas bases de dado na internet utilizando critérios de adequação dos títulos e dos resumos à temática estudada - que trabalham a temática da fitoterapia como forma de tratamento de infecções parasitárias. Foi verificado nesse contexto que apesar da evolução científica e tecnológica dos últimos tempos, o uso de plantas para fins medicinais não caiu em desuso. Sua relevância econômica e sua eficácia nos tratamentos foram comprovadas através de estudos. Entretanto, percebem-se os riscos atrelados à falta de pesquisa sobre as propriedades farmacológicas dessas plantas que são utilizadas para fins medicinais por boa parte da população mundial, não apenas pelos países em desenvolvimento. Nesses termos, observa-se a necessidade de promoção de

* Estudantes em Bacharelado em Farmácia, Faculdade Maria Milza-FAMAM. E-mail: alinecentral10@hotmail.com, betaroocha@hotmail.com, sherlleysouza2016@gmail.com.

** Mestre em Ciências farmacêuticas, Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: barbaravelame@outlook.com.

** Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio ambiente, Docente da Faculdade Maria Milza. E-mail: larinha_cristine@outlook.com.

informação e orientação da população além da expansão das pesquisas na área a fim de esclarecer as dúvidas e diminuir os riscos para a saúde pública.

Palavras-chave: Fitoterapia; etnobotânica; parasitoses; tratamento; informação.